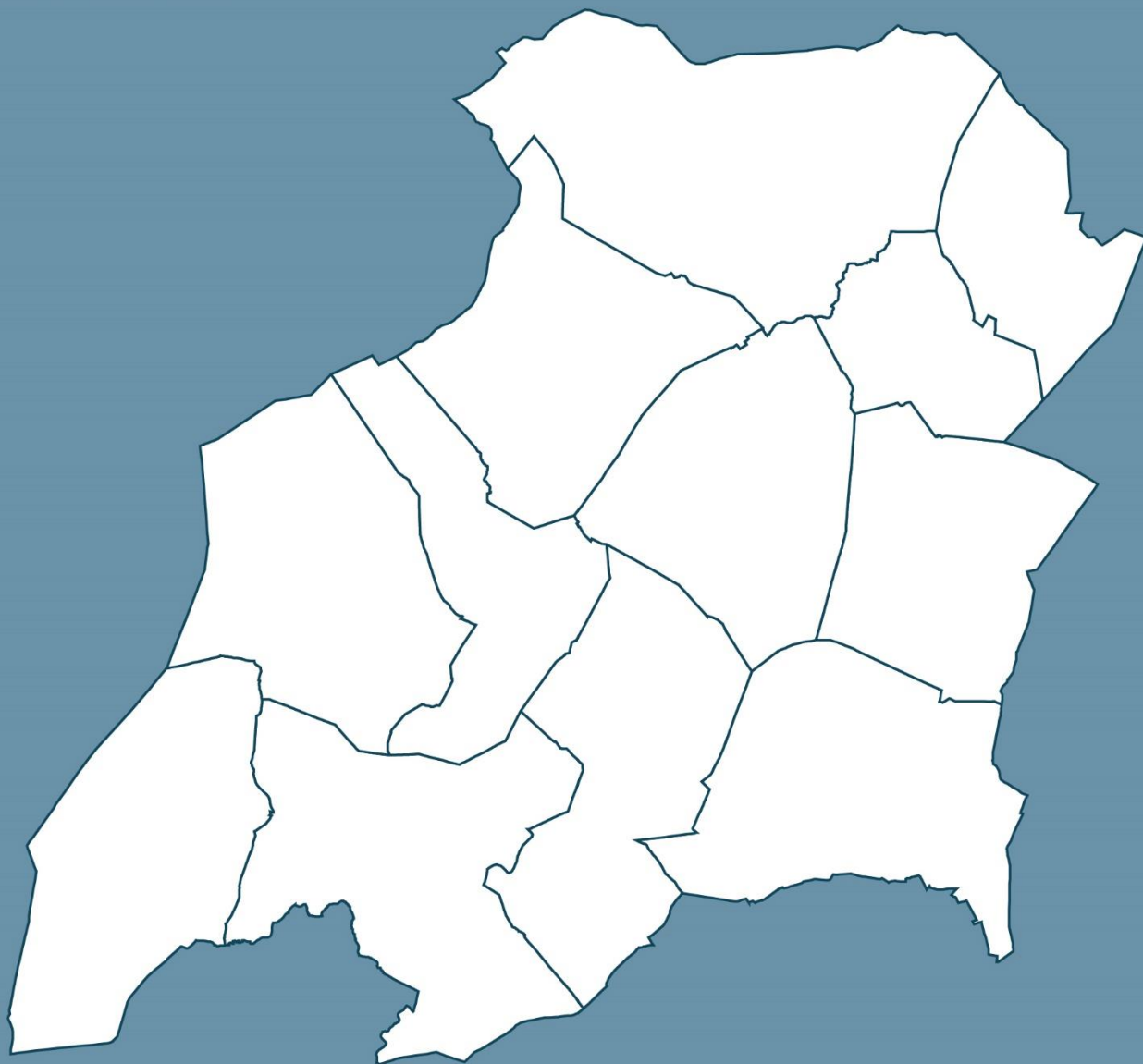


PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2024-2029



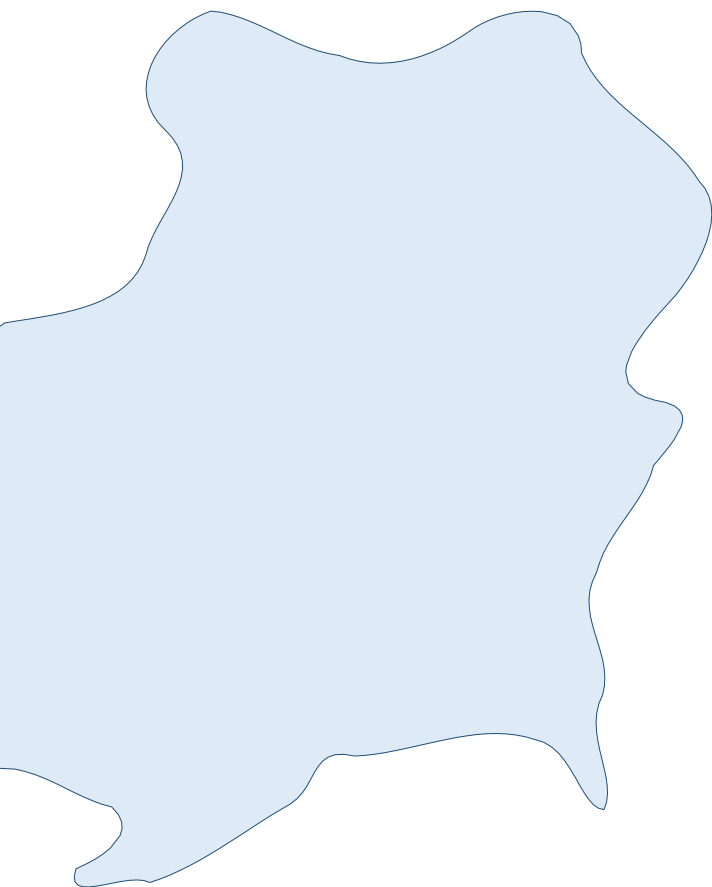
Município de
Paços de Ferreira
Câmara Municipal



Rede Social

CLAS | Conselho Local de Ação Social de Paços de Ferreira

FICHA TÉCNICA



Título

Plano de Desenvolvimento Social
de Paços de Ferreira

Tipo de documento

Instrumento de Planeamento

Âmbito Territorial

Concelho de Paços de Ferreira

Data de Elaboração

2024

Período de vigência

2024-2029

Presidente da Câmara Municipal

Humberto Leão Brito

Elaboração

Departamento de Saúde, Integração e Inovação Social |
Rede Social

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	2
NOTA DE ABERTURA	4
ENQUADRAMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	5
ÁREAS DE DESAFIO	12
1. INFÂNCIA	15
2. JUVENTUDE	17
3. ENVELHECIMENTO	21
4. SAÚDE	25
5. INCLUSÃO SOCIAL	29
6. HABITAÇÃO	38
CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES FINAIS	41

NOTA DE ABERTURA

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Paços de Ferreira tem como objetivo continuar a dar resposta a um dos pilares fundamentais do Programa Rede Social – promover o desenvolvimento social em todas as suas dimensões. Fruto da atualização do Diagnóstico Social, o combate à pobreza e à exclusão social, apesar de já ser um caminho percorrido, continua a ser um dos focos mais relevantes na promoção do desenvolvimento social.

Desta forma, este Plano de Desenvolvimento Social 2024-2029 organiza-se em áreas de desafio e em medidas estratégicas de intervenção. O momento de atualização do Plano de Desenvolvimento Social de Paços de Ferreira reveste-se de importância dado que resulta da oportunidade criada pela implementação do projeto Radar Social neste concelho. Este projeto tem como linhas de atuação o desenvolvimento de um trabalho de parceria e cooperação e referenciação e (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com as redes locais.

Deste Plano de Desenvolvimento Social o Plano resulta o Plano de Ação do Radar Social.

Este instrumento caracteriza-se por ser uma oportunidade por resultar não só da análise estatística e documental, mas sobretudo da participação dos parceiros da Rede Social que, com a sua visão estratégica e conhecimento das realidades, contribuíram para a definição de medidas estratégicas mais direcionadas para essas mesmas realidades.

Por fim, sublinha-se que a atualização deste Plano de Desenvolvimento Social respeitou princípios fundamentais de ação da Rede Social, nomeadamente: da subsidiariedade, da integração, da articulação, da participação, da inovação e da igualdade de género.

Desta forma, o PDS estrutura-se em Áreas de desafio que visam responder às necessidades sociais identificadas no Diagnóstico Social, alinhando-se com as agendas temáticas do Portugal 2030, com os domínios de ação do PRR e com as atividades a executar no Plano de Ação do Radar Social.

ENQUADRAMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Organização das Nações Unidas, sempre ciente das principais problemáticas inerentes à população mundial, lançou a sua “Agenda das Nações Unidas para 2030”. Trata-se de um plano de ação centrado no denominado “5P”: nas pessoas, no planeta, na prosperidade, na paz e nas parcerias.

O seu objetivo é a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável, onde todos os Estados e outras partes interessadas assumem as suas próprias responsabilidades na sua implementação e garantindo que ninguém é deixado para trás.

Com o título “Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, é uma agenda universal, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a implementar por todos os países e pressupõe a integração dos ODS nas políticas, processos e ações desenvolvidas nos planos global, nacional, regional.

Estes 17 ODS vieram alterar a forma de abordar a temática do “desenvolvimento” ao:

- integrarem as 3 dimensões do desenvolvimento sustentável (económica, social e ambiental);
- assentarem em objetivos e metas universais a serem implementados por todos os países (e não apenas por países em desenvolvimento);
- terem uma maior dimensão de combate às desigualdades e promoção dos Direitos Humanos, como preocupação transversal a todos os ODS;
- implicarem uma nova dinâmica de conjugação de esforços de uma multiplicidade de atores, incluindo as ONG (Organizações Não-Governamentais), o setor empresarial privado, a academia, parceiros sociais, e restantes membros da sociedade civil, não esquecendo também a cooperação entre o Parlamento, o Governo, autoridades regionais e autarquias locais. Estamos perante um desafio que diz respeito a todos.

Portugal teve uma posição ativa na elaboração da Agenda 2030, mas assume que ainda existe um longo caminho a trilhar, necessitando de se nortear numa verdadeira partilha de responsabilidades, entre o setor público e o setor privado.

O Município de Paços de Ferreira atento às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pelas Nações Unidas na Agenda 2030, integrou o projeto ODSlocal, plataforma inovadora que permite uma visão transversal do trabalho desta entidade relativamente ao cumprimento das metas dos ODS, em outubro de 2023.

Com este projeto, pretende-se o acompanhamento direto do grau de concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que contribuirá, seguramente, para o reforço e adequação das nossas políticas de âmbito social, melhorando cada vez mais a qualidade do serviço que prestamos à nossa comunidade e dando ainda mais corpo e substância a um concelho mais próspero, mais justo no plano social, mais inclusivo e quantitativo.

A Plataforma ODSlocal apoiando-se num portal online dinâmico permitirá visualizar e monitorizar os contributos e progressos do Município Paços de Ferreira e das Entidades Públicas e Privadas do tecido social e empresarial do concelho, em relação aos vários ODS, com um rigoroso controlo de qualidade da informação e um intenso envolvimento de atores e respetiva capacitação, a par de uma forte aposta numa estratégia de comunicação.

Na elaboração deste documento teve-se o cuidado de articular os Eixos de Intervenção, Objetivos e Medidas com os ODS, em particular ODS1 “**Erradicar a Pobreza** – Erradicar a Pobreza em todas as suas dimensões, em todos os lugares”. O objetivo deste ODS passa por:



- ✓ Erradicar a pobreza extrema em todas as suas dimensões;
- ✓ Implementar medidas e sistemas de proteção social adequados, capazes de chegar aos mais pobres e vulneráveis;
- ✓ Garantir que os mais pobres e vulneráveis tenham direitos iguais no acesso aos serviços básicos, aos recursos económicos e naturais e participação política;

✓ Aumentar a resiliência dos mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade, sobretudo quanto à exposição destes a eventos extremos como desastres ambientais, económicos e sociais;

✓ Criar enquadramentos políticos sólidos, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos mais pobres.

O segundo ODS que se enquadra neste PDS, é o ODS2 “**Erradicar a fome** – Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável”. Dentro do seu foco, destaca-se:



✓ Erradicar a fome e garantir o acesso de todos a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente, durante todo o ano;

✓ Acabar com todas as formas de malnutrição;

✓ Garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes às alterações climáticas;

✓ Garantir um desenvolvimento rural sustentável, fomentar o investimento, o aumento da produtividade, a utilização eficiente dos recursos e viabilizar o tecido produtivo e social nas zonas rurais.

A “**Saúde de Qualidade** ODS3 – Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades” que entre outras orientações, destacam-se as seguintes:



✓ Garantir o acesso universal e gratuito aos cuidados de saúde;

✓ Garantir a sustentabilidade e necessárias reformas do Serviço Nacional de Saúde;

✓ Reduzir a taxa de mortalidade prematura, aumentar a esperança de vida saudável para os 65 anos e reduzir fatores de risco relacionados com as doenças não transmissíveis, nomeadamente o consumo de tabaco e outras substâncias aditivas;

✓ Promover a saúde e o bem-estar em geral e em meio escolar, incluindo a saúde mental.

Por sua vez, na área da educação o ODS4 refere o seguinte:

"Educação de Qualidade – Garantir acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". Entre as suas linhas orientadoras e tendo em conta o PDS de Paços de Ferreira, destacam-se as seguintes linhas:



- ✓ Assegurar o acesso ao ensino básico e gratuito e eliminar o analfabetismo, as altas taxas de retenção e de abandono escolar precoce;
- ✓ Alargar a escolaridade obrigatória para os 18 anos, cobrindo também o ensino secundário;
- ✓ Eliminar as disparidades educativas baseadas na raça, cor, etnia, religião, género, orientação sexual ou condições económico-financeiras;
- ✓ Melhorar a qualidade do sistema de ensino nacional.

O ODS5 **"Igualdade de Género** – Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas", orienta-se para:



- ✓ Acabar com todas as formas de discriminação;
- ✓ Eliminar todas as formas de violência, tráfico e exploração contra as mulheres e meninas e práticas nocivas das suas liberdades e direitos;
- ✓ Promover o reconhecimento do trabalho de assistência e doméstico não remunerado e a responsabilidade partilhada na família;
- ✓ Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades na vida política, económica e social;
- ✓ Assegurar o acesso universal à saúde e direitos sexuais e reprodutivos.

O ODS8 "**Trabalho Digno** – Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos". Ao enquadrar as orientações deste ODS8 com o PDS pacense, destaca-se:



- ✓ Promover políticas que apoiem atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação;
- ✓ Incentivar formalização e crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através de acesso aos serviços financeiros;
- ✓ Alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;
- ✓ Reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação;
- ✓ Proteger os direitos do trabalhador e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores imigrantes, em particular as mulheres migrantes e pessoas em empregos precários.

Por sua vez, o ODS10 "**Reduzir as Desigualdades** – Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países". Tendo em conta as problemáticas prioritárias do PDS de Paços de Ferreira, dentro deste ODS10, salienta-se:



- ✓ Combater todas as formas de discriminação em Portugal (e em todo o mundo);
- ✓ Promover o crescimento sustentável do rendimento dos 40% da população mais pobre, a um ritmo maior do que o da média nacional;
- ✓ Promover a inclusão social, laboral, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra;

✓ Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades, através de políticas fiscais, salariais e de proteção social adequadas;

✓ Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas, inclusive através da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas.

O penúltimo ODS a concertar com PDS é o ODS11 "**Cidades e Comunidades Sustentáveis** – Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis", nomeadamente:



✓ Garantir o acesso de todos à habitação, serviços básicos e sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis;

✓ Estabelecer partilha de responsabilidade na construção coletiva de um ambiente urbano participativo, integrado e sustentável;

✓ Promover a diversidade social das cidades como forma de proteger e salvaguardar o património cultural humano.

Finalmente, o ODS16 "**Paz, Justiça e Instituições Eficazes** – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis", onde se destaca as orientações:



✓ Reduzir todas as formas de violência, exploração, tráfico e taxas de mortalidade delas derivadas, nomeadamente contra crianças;

✓ Promover o Estado de direito, garantir a igualdade de acesso à Justiça;

✓ Garantir instituições e tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa;

✓ Assegurar o acesso à informação e proteger as liberdades fundamentais.

O trabalho em rede e o esforço coletivo são fundamentais para conseguir alcançar estes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Aliado ao trabalho de parceria entre os diversos “atores”, é fundamental a captação de fundos de financiamento que permita a execução das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Social.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030, que Portugal se prontificou a cumprir, bem como o “Portugal 2030” e o “Pessoas 2030”, para além de orientadores, serão recursos fundamentais para a execução, de forma eficiente, do Plano de Desenvolvimento Social de Paços de Ferreira.

ÁREAS DE DESAFIO

A **Rede Social** continuará a desempenhar um papel essencial como pilar de concertação social, promovendo oportunidades de capacitação socioeconómica e articulando parcerias nos domínios da segurança social, educação, saúde, emprego, habitação e formação profissional. A igualdade entre os parceiros, a consensualização dos objetivos e a concertação das ações desenvolvidas são princípios fundamentais desta rede.

Desta forma, o Município de Paços de Ferreira, retrata uma década demonstrativa do seu compromisso com as PESSOAS no combate às desigualdades sociais e económicas, através da implementação de um plano estratégico e plano desenvolvimento social fundamentado em diagnósticos, garantindo que as respostas sociais sejam acessíveis, eficientes e de qualidade de uma forma equitativa, promovendo uma cidadania ativa.

Este retrato reflete uma gestão integrada e estratégica, posicionando Paços de Ferreira como um exemplo de sustentabilidade, inclusão, inovação e bem-estar comunitário, alinhado com os desafios do presente e as aspirações do futuro.

Como referido no Diagnóstico Social do Município de Paços de Ferreira para além dos dados estatísticos oficiais foi efetuada a recolha da informação de base qualitativa através do desenvolvimento de reuniões com o objetivo de envolver, de uma forma mais eficaz, os diferentes atores e entidades parceiras, e congregar o seu conhecimento e experiência, de base local e proximidade, relativo às problemáticas e aos grupos sociais mais vulneráveis. No âmbito desta metodologia foi possível identificar os problemas persistentes e emergentes, o perfil dos grupos vulneráveis, os recursos existentes bem como as linhas de intervenção relativos às problemáticas, que sustentam a organização deste documento. Não obstante, muitas das problemáticas identificadas cruzam-se, como é o caso do projeto estruturante seguinte que pretende a criação de uma rede de vizinhança:

PROJETO ESTRUTURANTE – RADAR SOCIAL		
NECESSIDADE	INOVAÇÃO	Visão estratégica para o processo de planeamento e gestão do território, partindo do local para o global, integrando as perspetivas ambientais (contexto e envolvente), económicas, políticas (tomada de decisão e definição das metas) e sociais e a participação comunitária, da população, em especial as que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social, e as entidades de base local e proximidade legitimando por isso, todo o processo.
	CAPACITAÇÃO	Sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação dos territórios na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social e integrada numa perspetiva do desenvolvimento local. Constituição de uma equipa multidisciplinar.
	INOVAÇÃO	Maximização das potencialidades e a minimização dos problemas, numa lógica de planeamento participado não só por parte das entidades, organizações e associações mais próximas da população, mas pela própria população vulnerável incorporando, por isso, na produção do conhecimento as ações humanas e o reconhecimento das suas dinâmicas e fragilidades, mas também das suas potencialidades.
OBJETIVOS	ESTRATÉGICOS	Até março de 2026 o município de Paços de Ferreira terá o território atualizado ao nível da referenciação e mapeamento dos recursos e da população vulnerável, com vista a responder de forma eficiente e eficaz às situações problema das famílias em situação de vulnerabilidade.

PROJETO ESTRUTURANTE – RADAR SOCIAL		
ESPECÍFICOS	Até final de 2026, Paços de Ferreira será um município de intervenção forte na área da inclusão social	
COMPONENTES CHAVE DA INTERVENÇÃO	1. Montagem técnico-institucional do projeto; 2. Definição da equipa multidisciplinar; 3. Contratação dos Recursos Humanos; 4. Definição metodológica e circuito de funcionamento; 5. Atualização dos documentos estratégicos Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação; 6. Implementação do sistema integrado de referenciação social, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social; 7. Georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades; 8. Execução do Plano de Ação 9. Monitorização e avaliação	
GRUPO-ALVO	População/Famílias em situação de vulnerabilidade Social	
PROMOÇÃO E GOVERNAÇÃO	Entidade Promotora: Município de Paços de Ferreira	
	Entidades Parceiras: Parceiros da Rede Social	
HORIZONTE TEMPORAL	Data de Início: 2024	Data de Término: 2026
AVALIAÇÃO DE IMPACTO	Grau de eficácia na intervenção multidimensional; Grau de eficácia do sistema de georreferenciação; Grau de comprometimento das entidades parceiras em todo o processo; Percentagem de famílias que saíram da sua condição de vulnerabilidade social.	
RESULTADOS ESPERADOS	Recursos e serviços especializados no acompanhamento das famílias em tempo útil, de forma integrada e holística.	
RECURSOS A MOBILIZAR	Projetos ou ações no terreno Entidades parceiras Medidas de política social local Programas nacionais e comunitários e financiamento	

1. INFÂNCIA

OBJETIVO: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS DO CONCELHO DE PAÇOS DE FERREIRA

Para atingir este objetivo, serão implementadas medidas de apoio às famílias, proporcionando-lhes medidas de incentivo à natalidade, programas de apoio à parentalidade positiva e consciente e de literacia em saúde mental/bem-estar e em saúde alimentar.

- ✓ Expansão da rede de creches acessíveis através da submissão e aprovação de treze candidaturas PRR – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, no âmbito do Aviso N.º 04/C03-i01/2022.
- ✓ Atribuição de cheque-bebé de 500 euros, desde 2021, e o cheque-bebé de 1000 euros a jovens bombeiros.
- ✓ Programa “Vamos Aprender a Nadar”, que proporciona aulas de natação gratuitas a todos os alunos do 3.º e 4.º anos, das 14 escolas básicas do concelho.
- ✓ Atribuição de refeições escolares gratuitas até ao 12º ano.
- ✓ Rede de transporte escolar gratuito, que serve todas as freguesias.
- ✓ Oferta de manuais escolares.
- ✓ Projetos como o SPARKLE tendo como foco a literacia emergente em crianças do pré-escolar e 1.º ciclo.
- ✓ “Anos Incríveis para Pais” - Programas de Capacitação Parental dirigidos a famílias em situação de especial vulnerabilidade para promoção do treino de estratégias parentais e desenvolvimento pessoal.
- ✓ Na área da proteção à infância e juventude, desde 2017, funciona o Gabinete de Apoio à Vítima da APAV, em parceria com a Câmara Municipal, atendendo crianças e jovens vulneráveis. Este apoio é integrado por uma atuação em rede que valoriza as especificidades de cada caso, diagnosticando as necessidades e recursos adequados. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) trabalha com um enfoque técnico e

colaborativo, envolvendo diversas entidades na identificação e resolução de situações de risco.

- ✓ Desenvolvimento de projetos e ações que promovem os direitos das crianças, reforçando valores familiares e competências pessoais. Destacam-se programas de férias como o Verão Azul, que proporciona atividades de lazer e culturais, promovendo o bem-estar das crianças e jovens, e criando oportunidades para o fortalecimento da parentalidade e da inclusão social. Desenvolvimento de atividades em todas as freguesias durante o período de verão.

Este esforço contínuo reflete o compromisso do Município em garantir o desenvolvimento integral das suas crianças e jovens, consolidando Paços de Ferreira como um exemplo de inovação e cuidado comunitário.

2. JUVENTUDE

OBJETIVO: FOMENTAR O EMPODERAMENTO E PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS JOVENS DE PAÇOS DE FERREIRA

O empoderamento e a participação ativa dos jovens são fundamentais para o desenvolvimento sustentável e inclusivo de qualquer comunidade. Em Paços de Ferreira, reconhecer a importância da juventude e integrar suas contribuições em todos os aspetos da vida comunitária é essencial para construir um futuro próspero e resiliente. Município Jovem. Pioneiro na introdução de refeições escolares gratuitas até ao 12º ano.

- ✓ Investir em programas educacionais e de formação profissional para preparar os jovens para o mercado de trabalho.
- ✓ Estabelecimento de parcerias com empresas locais para estágios e programas de aprendizagem. Dentro da população mais jovem, e relativamente aos jovens NEET (que não estudam, nem trabalham) e que se encontram, portanto, em elevado risco de exclusão social, implementação de estratégias de promoção de escolarização, formação e empregabilidade específicas para este segmento populacional, atendendo às suas características particulares.
- ✓ Rede de transporte escolar gratuito, que serve todas as freguesias.
- ✓ Oferta de manuais escolares.
- ✓ Isenção de taxas e licenças, até aos 35 anos de idade, para renovação ou aquisição de primeira habitação.
- ✓ Impostos sobre os imóveis na taxa mínima há 10 anos.
- ✓ Parques desportivos devidamente requalificados em todas as freguesias.
- ✓ Desporto – Inscrição paga pelo município a todos os atletas federados.
- ✓ Oferta cultural diversificada, gratuita.

-
- ✓ Construção do Projeto Educativo Municipal, envolvendo toda a comunidade educativa, assente em 3 eixos de intervenção estratégica: Cidadania; Conhecimento e Emprego e Empreendedorismo.
 - ✓ Execução de um plano anual de atividades dirigido a toda a comunidade educativa onde se destaca: O Concerto Municipal de Flautas; Atividade Património, Arte e Cultura, Assembleias Municipais de Jovens, Encontros, Seminários, Formações, Torneios desportivos interescolar, entre outras.
 - ✓ O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, no terreno desde 2018, que integra uma equipa multidisciplinar de 10 técnicos das áreas da psicologia, serviço social, terapia da fala e ciências da educação. Esta equipa intervém, particularmente, com a escola e os seus docentes, junto das crianças, alunos, famílias e comunidade. Tem por principal objetivo detetar e acompanhar crianças e alunos e famílias evitando o insucesso escolar, o desinteresse, o abandono escolar e outros fatores de risco social. No âmbito deste projeto, foram instaladas e estão em funcionamento 4 Salas do Futuro ou Laboratórios de aprendizagem nas 4 escolas do 2º e 3º ciclos do Concelho. No âmbito das ciências experimentais, foram equipados os laboratórios das escolas básicas do 1º ciclo.
 - ✓ LITERACIA EM SAÚDE MENTAL E BEM ESTAR - Programa de promoção da literacia em saúde mental na comunidade escolar da Rede Escolar de Paços de Ferreira em parceria com CESPU Instituto Politécnico de saúde do Norte.
 - ✓ Conselho Municipal da Juventude com o principal objetivo de criar oportunidades para que os jovens possam participar ativamente, expor as suas ideias e contribuir com as suas potencialidades para o desenvolvimento do concelho. Este órgão consultivo representa os jovens de Paços de Ferreira, funcionando como um espaço de diálogo, aprendizagem mútua e participação democrática. No Conselho, são debatidas diversas temáticas que dizem respeito à juventude, promovendo a cidadania ativa e a construção de políticas ajustadas às necessidades e desafios da população jovem.
-

-
- ✓ Assembleia municipal jovem com o objetivo, dar voz aos mesmos, levando-os a participar ativamente, nas decisões das políticas publicas.
 - ✓ Orçamento Participativo Jovem.
 - ✓ No âmbito do apoio à formação, a atribuição de Bolsas de Estudo a alunos do ensino superior, de acordo com o Regulamento Municipal, facilitando o acesso à educação superior para estudantes que ingressem ou frequentem instituições de ensino superior. Esta medida demonstra o compromisso com a igualdade de oportunidades e a valorização do capital humano.
 - ✓ Atividades lúdico-desportivas e recreativas: Férias a Mexer – Verão, um programa de sucesso que promove atividades lúdico-recreativas e pedagógicas, como contacto com a natureza e desportos aquáticos, proporcionando momentos de socialização e capacitação para adaptação a novos contextos sociais e culturais. Esta iniciativa reforça a aposta do Município na ocupação saudável dos tempos livres dos jovens.
 - ✓ No campo da cidadania ativa, o Banco Local de Voluntariado promove o encontro entre jovens e organizações que procuram voluntários, incentivando o envolvimento em iniciativas solidárias e organizadas. Participação em programas do IPDJ, como os Programas de Ocupação de Tempos Livres (OTL), proporcionando aos jovens oportunidades de educação não formal, aquisição de novas competências e experiências sociais enriquecedoras.
 - ✓ O Capital do Móvel Tech Challenge (CMTCC), um projeto piloto de educação para o empreendedorismo. Desenvolveu-se em 3 fases: conceitos de empreendedorismo, histórias de empreendedores locais, e desenvolvimento de ideias de negócios. A formação foi conduzida por consultores com forte ligação ao território e apoio interno e externo. A avaliação qualitativa indicou que o projeto foi bem-sucedido, com os alunos desenvolvendo ideias ligadas ao contexto local, especialmente ao setor do mobiliário.
 - ✓ A Semana da Juventude com o objetivo de incentivar a participação dos jovens em atividades lúdicas, didáticas e formativas. Promoção do envolvimento dos jovens em
-

questões como associativismo, empreendedorismo social, voluntariado, educação para a saúde, educação ambiental e cidadania.

- ✓ Cartão Municipal Jovem (C.M.J.), lançado em 2018 e atribuído gratuitamente a jovens entre os 12 e os 35 anos. Este cartão facilita o acesso a bens e serviços a preços reduzidos em áreas como saúde, desporto, lazer e comércio local, promovendo a inclusão social e o acesso equitativo a oportunidades. Acordo com a MoviJovem para ampliar os benefícios do cartão, fortalecendo ainda mais esta medida.
- ✓ O Erasmus+ é o programa da União Europeia dedicado ao apoio à educação, à formação, à juventude e ao desporto na Europa, que reforça o compromisso com a construção de um futuro mais inclusivo, sustentável e inovador. Este programa destaca-se por colocar uma forte ênfase na inclusão social, nas transições ecológica e digital, e na promoção do envolvimento ativo dos jovens na vida democrática. Além disso, apoia as prioridades estratégicas europeias

O Município de Paços de Ferreira continua a investir na juventude como um pilar essencial para o desenvolvimento do concelho, promovendo iniciativas que valorizam a participação ativa, a educação, o voluntariado e o bem-estar social, consolidando-se como uma referência nacional em políticas juvenis. Valorização do voluntariado juvenil para as causas ambientais e de proteção animal, assim como a possibilidade de participação de voluntariado como monitores de crianças e jovens, nos programas de férias. Este compromisso do Município reflete a preocupação em envolver os jovens em ações que desenvolvem competências, profissionais, sociais e cívicas com foco na consciência coletiva, essencial para um futuro sustentável e inclusivo e boas práticas de cidadania.

3. ENVELHECIMENTO

OBJETIVO: PROMOVER O ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL DOS IDOSOS DE PAÇOS DE FERREIRA

O envelhecimento da população é um fenómeno global que apresenta desafios significativos, mas também oferece oportunidades únicas. Em Paços de Ferreira, a promoção de um envelhecimento ativo e saudável é essencial para garantir que os idosos possam desfrutar de uma vida plena, participativa e digna. Este objetivo visa criar condições que favoreçam a autonomia, a saúde e o bem-estar dos idosos, integrando-os de maneira ativa na comunidade.

Relativamente às dinâmicas demográficas verificamos que, nos últimos 10 anos, Paços de Ferreira experimentou um aumento significativo no índice de envelhecimento, alinhando-se com as tendências nacional e regional. Isso indica uma proporção crescente de idosos em comparação aos jovens.

Na Promoção do Envelhecimento Ativo como Paradigma de Qualidade, o Município foi distinguido como uma Comunidade para o Envelhecimento saudável 2022-2024, com atribuição do selo comunidade pró envelhecimento, que reconhece e distinguiu o município pelas políticas, programas, planos estratégicos e práticas que demonstram um compromisso forte efetivo com a promoção do envelhecimento saudável bem-sucedido ao longo do ciclo de vida, como contextos de vida de excelência para a promoção do envelhecimento como contextos de vida de excelência para a promoção do envelhecimento.

- ✓ Entre as ações mais relevantes, destaca-se a criação de infraestruturas como a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com capacidade para 70 residentes, um Centro de Dia para 50 utentes e um Serviço de Apoio Domiciliário que atende 100 pessoas, em funcionamento sete dias por semana. Este projeto é complementado pela Residência Colaborativa vincada pela inovação, qualificação e maior capacidade de resposta de serviços de apoio social, destaca-se ainda a construção de 10 novas habitações sociais com todas as condições de acessibilidade de forma a promover o envelhecimento e a sua vida de quotidiano na própria residência.

- ✓ Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável (2023 -2026).
- ✓ Comissão de Proteção ao Idoso, que assegura a defesa dos direitos desta população, criada para atender pessoas acima de 65 anos ou em situação de dependência sem retaguarda familiar, desempenha um papel crucial na avaliação e encaminhamento de casos de risco, com o apoio de instituições como o Ministério da Saúde, Segurança Social, IPSS, GNR e Tribunal.
- ✓ Projeto + Envelhecer: longevidade com saúde e bem-estar – parceria com CESPU Instituto Politécnico de saúde do Norte com o objetivo de promover a literacia em saúde e bem-estar psicológico na pessoa idosa, no Concelho de Paços de Ferreira.
- ✓ Projeto Gabinete Alzheimer do município de Paços de Ferreira – parceria com Alzheimer Portugal que visa contribuir para a inclusão e promoção dos direitos das pessoas com Demência, bem como para o apoio e valorização dos familiares que lhes prestam cuidados, através de uma intervenção pluridisciplinar, assente nos valores da parceria, do respeito pela dignidade humana e da personalização da intervenção.
- ✓ O inovador projeto IDOIA Saúde 4.0 procura levar a inteligência artificial (IA) aos idosos através do desenvolvimento de terapias físico-cognitivas virtuais imersivas supervisionadas online com o objetivo de melhorar a saúde mental e funcional.
- ✓ Projeto Arte com Vida – parceria com APC Instrumentos Musicais, Lda. que tem por finalidade a dinamização de atividades socioculturais (Música: cavaquinhos e encontros intergeracionais) que promovam a inclusão, por via da cultura. O projeto “Arte com Vida”, através da efetiva participação do público-alvo como atores, será um compromisso para com as pessoas, lugar e os valores fundamentais da dignidade humana. A provar que não há idade nem limitações para aprender a tocar um instrumento musical, o cavaquinho, esta ação prevê o contacto direto, experienciar, vivenciar, aprender a prática artística nesta área. Os Seniores serão transmissores da disseminação e crescimento desta cultura no Concelho.
- ✓ Unidade Móvel – Saúde em movimento, com o objetivo geral de prestar cuidados multidisciplinares de natureza preventiva, de promoção, de tratamento, reabilitação e

apoio social à população alvo: pessoas em situação de isolamento (social e/ou geográfico) e/ou com elevado grau de dependência, essencialmente idosos e pessoas em idade ativa com patologia mental.

- ✓ Assembleia Municipal Sénior, proporciona um espaço de participação ativa dos idosos nas decisões e no planeamento das políticas locais. Estas iniciativas são complementadas por um trabalho de concertação social com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), fortalecendo a articulação entre diferentes atores locais para garantir a implementação de soluções sustentáveis e de alta qualidade.
- ✓ No âmbito da segurança e combate ao isolamento, o programa de Teleassistência, assegura um contacto direto e imediato com profissionais especializados.
- ✓ O Cartão Municipal Sénior assume cada vez mais um importante papel no desenvolvimento social e no aumento da qualidade de vida da população sénior do Município.
- ✓ Implementação de um conjunto de ações estratégicas que consolidam projetos de excelência e práticas inovadoras voltadas para a população idosa, promovendo estilos e vivências saudáveis ao longo da vida; aumentando a participação ativa e comunitária promovendo o empreendedorismo sénior, através divulgação e participação em feiras de artesanato e outros eventos culturais, a promoção do turismo sénior, com um alargado plano de atividades culturais.
- ✓ Reforçar as medidas existentes no Plano Estratégico de Cuidados Holísticos na Comunidade, iniciado em 2022, por forma a promover um impacto positivo na qualidade de vida dos idosos, respeitando as suas necessidades individuais e maximizando o seu potencial motor, cognitivo e socio emocional. Este plano conta com o envolvimento de uma equipa técnica diversificada e ações que incluem reabilitação psicomotora e estímulos sensoriais personalizados, reforçando medidas de apoio aos cuidados no domicílio como cuidados com a medicação, higiene, estética, beleza, de saúde e bem-estar.

-
- ✓ Promoção de atividades desportivas inclusivas, como Boccia, e organização de eventos anuais, como o Passeios, Carnaval Municipal Sénior, comemoração do dia dos avós, programas temáticos culturais e musicais implementados anualmente que envolvem várias entidades parceiras e recursos dedicados ao combate ao isolamento social. Atividades culturais, como o Cantar de Janeiras, e projetos intergeracionais têm fomentado o convívio entre gerações, promovendo a autoestima dos idosos e a desmistificação de estereótipos ligados ao envelhecimento.
 - ✓ Na área cultural, o projeto “Cultur’Arte – Cultura Digital para Todos” oferece experiências de envelhecimento ativo combinadas com educação cultural, utilizando cinema, teatro, música e dança como ferramentas pedagógicas. Este projeto promove a inclusão social de grupos desfavorecidos, contribuindo para a valorização do sentimento de pertença e a integração comunitária.

4. SAÚDE

OBJETIVO: PROMOVER A SAÚDE E O BEM-ESTAR, MELHORANDO O ACESSO E A QUALIDADE DOS CUIDADOS DE SAÚDE PARA TODOS OS RESIDENTES DE PAÇOS DE FERREIRA

A saúde tem sido uma área de atenção estratégica, com iniciativas para assegurar o acesso universal e de qualidade aos cuidados de saúde, incluindo respostas específicas nas áreas de saúde mental e cuidados primários.

O início do ano 2024, ficou marcado como ponto de viragem com o arranque de uma nova fase da reforma organizativa do Serviço Nacional de Saúde (SNS), nomeadamente pelo alargamento a todo o território nacional das Unidades Locais de Saúde e pela generalização das Unidades de Saúde Familiar.

Esta reforma profunda para o setor da saúde pretendeu responder às necessidades dos cidadãos com o objetivo de facilitar o percurso dos utentes pelo sistema de saúde reforçando os cuidados primários na resposta de proximidade, a otimização de recursos, assegurando continuidade na assistência garantindo que as necessidades específicas da comunidade fossem atendidas de forma eficiente. É crucial enfatizar que o sucesso das políticas de saúde depende da estreita colaboração entre o governo central e as autoridades locais de forma a garantir o acesso justo e inclusivo a cuidados de saúde de qualidade, em tempo útil, procurando manter padrões de excelência com elevados valores de equidade, responsabilidade e transparência próximo das reais necessidades da comunidade. É através desta união e deste esforço conjunto, assegurando recursos humanos e financeiros adequados, que podemos implementar políticas abrangentes e eficazes com impacto positivo na qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

O desenvolvimento destas medidas é apoiado por um entendimento profundo das necessidades demográficas e sociais da população de Paços de Ferreira. Desde os idosos, que necessitam de cuidados continuados e gestão de doenças crónicas, até às famílias e jovens que beneficiam de

programas de saúde preventiva e educação em saúde, as estratégias são formuladas para serem inclusivas e abrangentes.

- ✓ Perspetiva-se a construção de um novo Centro de Saúde, que contará com valências na área de imagiologia e radiologia.
- ✓ Colocação de desfibrilhadores em todos os recintos desportivos promovendo a segurança em eventos comunitários.
- ✓ Promover terapias sensoriais a crianças e jovens com Perturbação do Espectro de Autismo_Projeto “SENTIDOS COM VIDA” através da realização de sessões de terapia que envolvem a estimulação dos cinco sentidos, promovendo a ativação sensorial em utentes com diferentes patologias. Sensibilizar a Comunidade para a temática do Autismo desenvolvendo campanhas de consciencialização para educar a comunidade sobre o autismo e promover uma atitude inclusiva e acolhedora.
- ✓ Projeto piloto de prevenção de comportamentos aditivos e dependências em parceria com o Centro de Respostas Integradas.
- ✓ A promoção da consciencialização da população para esta problemática assente em campanhas de sensibilização com realização de eventos, palestras, workshops e ações de educação, cruciais para capacitar os cidadãos de maior literacia em saúde.
- ✓ A feira da saúde com uma ampla gama de atividades e serviços voltados para o bem-estar e a promoção de hábitos saudáveis, com várias ações de sensibilização, rastreios e palestras educativas sobre os temas como nutrição, atividade física e mental e prevenção de várias doenças.
- ✓ O Projeto em Linha em parceria com a Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa (ULSTS), tem como objetivo a deteção precoce dos fatores de risco para problemas de saúde mental na infância e na adolescência, assim como a diminuição do estigma em saúde mental. Esta articulação de proximidade envolve parcerias com o Município de Paços de Ferreira que disponibiliza recursos humanos, nomeadamente uma psicóloga

clínica, assim como colaboração e disponibilização em atividades e projetos de prevenção e promoção da saúde mental infantojuvenil.

- ✓ O Banco Local de Ajudas Técnicas disponibiliza equipamentos em regime de empréstimo temporário a pessoas com mobilidade reduzida ou necessidades específicas, garantindo apoio a indivíduos e cuidadores em situações de dependência.
- ✓ Na promoção de hábitos de vida saudável e a sensibilização de comportamentos responsáveis pela saúde o MED ON TOUR -XX Edição do Med On Tour - ICBAS Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Tem como objetivo a sensibilização de comportamentos responsáveis pela saúde, junto da nossa comunidade, teve como objetivo a realização de rastreios gratuitos, entre os quais, rastreios à Hipertensão Arterial, Obesidade, Diabetes, entre outros.
- ✓ Implementação de programa "Ansiedade, para que te quero?" pretende ser um programa de intervenção de cariz remediativo num grupo de adultos diagnosticados com patologias ansiosas.
- ✓ Encontro de Promoção de Aleitamento Materno, para profissionais de saúde, que tem como objetivo identificar dificuldades e discutir estratégias que permitam a melhoria dos cuidados prestados nesta área, com o intuito de promover a amamentação.
- ✓ Programa Cuida-te+, promovido pelo IPDJ, que visa a promoção da saúde juvenil e de estilos de vida saudável, através da candidatura ao Programa Cuida-te+, promovido pelo IPDJ, que visa a promoção da saúde juvenil e de estilos de vida saudável, promoveu, uma sessão de Educação para a Saúde através da música.
- ✓ Realização das Jornadas ABC da Saúde Mental, com o propósito de promover uma discussão profunda sobre temas essenciais da saúde mental, com enfoque especial nos desafios enfrentados por crianças e adolescentes.
- ✓ A Unidade Móvel – Saúde em Movimento, criada para prestar cuidados multidisciplinares de natureza preventiva, de promoção, tratamento, reabilitação e apoio social. Esta unidade atende pessoas em situação de isolamento social e/ou

geográfico, idosos, pessoas com elevado grau de dependência e indivíduos com patologias mentais. Entre as principais intervenções, incluem-se a reorganização da terapêutica medicamentosa, o apoio psicopedagógico aos munícipes e seus cuidadores, e a articulação com entidades da rede para promover o bem-estar. As atividades abrangem formação teórica e prática, educação para a saúde com foco em alimentação, higiene, medicação e prevenção de acidentes domésticos, bem como adaptações no domicílio e medidas preventivas para melhorar a qualidade de vida.

- ✓ No âmbito da saúde oral, o Município implementa programas inovadores em parceria com instituições locais e nacionais. O Paços com Sorriso +, em colaboração com a CESPU, encaminha crianças, jovens, adultos e seniores de famílias carenciadas para tratamentos dentários a custo reduzido e com transporte gratuito. O projeto, Paços com Sorriso Júnior, oferece tratamentos dentários gratuitos a crianças do 1.º ciclo. O Projeto C.A.S.O., em parceria com a Associação Mundo a Sorrir, visa a reabilitação oral de munícipes em situação de vulnerabilidade socioeconómica, incluindo a disponibilização de próteses dentárias e kits de higiene. Adicionalmente, o projeto Escovagem a Seco, em colaboração com a Unidade de Cuidados à Comunidade, promove a escovagem dentária nas escolas.
- ✓ Gabinete de Psico-Oncologia, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, presta apoio psicológico a doentes oncológicos e seus familiares.
- ✓ O Município está a preparar a implementação de um protocolo de prescrição social, e outros projetos inovadores na área da literacia mental, digitalização dos serviços, reforço dos cuidados domiciliários e alargamento da rede de cuidados, promovendo uma integração mais eficiente entre os serviços de saúde e de apoio social.

Estas iniciativas consolidam o compromisso de Paços de Ferreira com a saúde, o bem-estar e a inclusão social, garantindo respostas eficazes e inovadoras aos desafios enfrentados pelas populações mais vulneráveis.

5. INCLUSÃO SOCIAL

OBJETIVO: REDUZIR DESIGUALDADES E PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL

No âmbito do desenvolvimento das políticas de reabilitação e reforço da proteção e inclusão social na **área da deficiência e incapacidade**, e tendo como objetivo o incremento de níveis de qualidade e eficácia no desenvolvimento das respostas sociais dirigidas a este público-alvo.

- ✓ O Município de Paços de Ferreira tem vindo a assumir como prioridade a valorização pessoal e a inclusão social e profissional destas pessoas, valores que concorrem para o exercício da sua plena cidadania.
- ✓ O domínio do emprego constitui-se como uma das fragilidades desta população, tendo sido prioritário investir na criação e implementação de uma estratégia de emprego inclusivo, que passa pela sensibilização e capacitação das entidades empregadoras, promovendo a integração socioprofissional de pessoas com deficiência. Trabalhar com reconhecimento do impacto destas políticas, para continuidade da Marca Entidade Empregadora Inclusiva, destacando-se pelas boas práticas na integração de trabalhadores com deficiência.
- ✓ Ações de Sensibilização para os empresários apostarem na empregabilidade inclusiva e respeito pela diferença respeitando a legislação nacional, as normas europeias e a convenção sobre os direitos; e/ou Encontros sobre responsabilidade social, com entidades empregadoras locais.
- ✓ Neste âmbito alargou-se a rede de equipamentos sociais e a capacidade de resposta para esta população, através da submissão e aprovação de 1 candidatura Residência de Autonomização e Inclusão (RAI) PRR – RE-C03-I01 - Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais, TO 1.2. Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, no âmbito do Aviso N.º 02-C03-i01-2021^a, com capacidade para acolher 15 utentes, surge da necessidade do Município de proceder a uma ampliação deste equipamento social de forma a ultrapassar as condicionantes e insuficiências

existentes atualmente. A taxa de cobertura da cooperação (TCC) para a resposta residencial para pessoas com deficiência e a taxa de cobertura da cooperação (TCC) para a resposta social de Residências de Autonomização e Inclusão no concelho de Paços de Ferreira é de 0%, o que significa que os jovens com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, e que se encontrem em processo de inclusão de autonomização socioprofissional, não podem beneficiar da resposta, devido à sua inexistência. A proposta foi aprovada e a RAI está neste momento em fase de conclusão.

- ✓ Prémio Viver em Igualdade atribuído pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género que reconhece, deste modo, as boas práticas implementadas por esta Autarquia na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, a nível interno e no âmbito do território.
- ✓ Encontros para a Inclusão (1 por ano) para promover o combate a todas as formas de discriminação e preconceito, dirigidos a cidadãos particularmente vulneráveis (pessoas com deficiência e incapacidade, entre outros), promovendo um processo participativo e colaborativo destes cidadãos e dos atores da sociedade na reflexão, discussão e apresentação dos desafios que enfrentam, sensibilizando a comunidade para a urgência da mudança.
- ✓ O Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação, orienta as estratégias locais para a redução de desigualdades tem com o objetivo de promover a valorização pessoal, a inclusão social e a plena cidadania deste público-alvo. Estas ações inserem-se num diagnóstico a que se sucedeu um Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação, que orienta as estratégias locais para a redução de desigualdades.
- ✓ O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) de Paços de Ferreira é uma ferramenta essencial para o planeamento de políticas públicas locais, focada na transformação das assimetrias de género identificadas no território. Este plano, em vigor entre 2022 e 2025, estabelece objetivos, indicadores, metas e estratégias específicas, integrando o conceito de mainstreaming de género em todas as políticas municipais. A elaboração do plano envolveu uma estreita colaboração com a Comissão

para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e parceiros locais, como IPSS, órgãos sociais e agrupamentos de escolas, culminando em 2021 com a realização de um diagnóstico municipal. Este diagnóstico identificou lacunas e orientou a criação de estratégias para promover a igualdade e combater a discriminação. O PMIND é implementado em conformidade com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 (ENIND) e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, focando-se na integração da perspetiva de género em todas as políticas locais. A Câmara Municipal assume um compromisso de cooperação e transparência, articulando esforços com entidades públicas e privadas para criar um território mais inclusivo e igualitário. O plano é guiado por princípios como a promoção de uma cidadania inclusiva, o respeito pela igualdade e a definição de objetivos comuns para construir uma sociedade com uma cultura igualitária.

- ✓ Desenvolvimento de programas de capacitação, formação e sensibilização, com destaque para o Gabinete de Apoio à Vítima (GAV), criado em 2017 em parceria com a APAV. Este gabinete oferece apoio psicológico, social e jurídico a vítimas de crime, prevenindo formas de violência interpessoal. Outras iniciativas incluem a prevenção de fraudes financeiras junto de idosos vulneráveis e a promoção da segurança residencial. Paralelamente, o programa “Hora de Ser” visa prevenir a violência doméstica e de género em crianças dos 6 aos 10 anos, promovendo competências interpessoais e sociais desde cedo. Este programa utiliza uma abordagem ecológica, que considera as influências do contexto familiar, escolar e comunitário, e trabalha valores como cooperação, respeito, diversidade e empatia.
- ✓ Candidaturas ao Programa Acessibilidade 360º Intervenções em Habitações (PIH), no âmbito do PRR, que visa a promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade no acesso e na fruição da sua habitação, nomeadamente mediante aplicação das normas técnicas de acessibilidades, tem como objetivo apoiar as intervenções, especificamente relacionadas com a condição de deficiência em concreto.

- ✓ No âmbito da candidatura PRR, foi realizada uma candidatura à resposta social, CACI, para 60 pessoas, não tendo sido elegível, no entanto existe, o projeto com aceitação e validação da segurança social, para a resposta social.

Para melhorar as condições de vida dos **Cuidadores Informais** em Paços de Ferreira, tornou-se essencial desenvolver estratégias que promovam a inclusão social.

- ✓ Primeiramente, assegurar que os serviços sociais sejam acessíveis, com proximidade dos pontos de atendimento, e criar soluções personalizadas baseadas no conhecimento detalhado das necessidades locais.
- ✓ Fortalecer a cooperação com os parceiros da Rede Social e outras entidades para ampliar a rede de suporte, e promover campanhas de sensibilização sobre a importância dos cuidadores informais.
- ✓ Desenvolvimento de programas de requalificação profissional e reinserção social, e apoio psicológico e social, ajuda na reintegração dos cuidadores.
- ✓ Gabinete “Paços para Cuidar”, iniciativa destinada a reforçar o apoio aos cuidadores. Este gabinete surge da necessidade de enfrentar os desafios que os cuidadores frequentemente enfrentam, muitos deles familiares que, sem preparação adequada, assumem o papel de cuidar de pessoas dependentes. Predominantemente mulheres, os cuidadores informais lidam com a sobrecarga emocional e física, a falta de informação sobre doenças, dúvidas na prestação de cuidados, e limitações em recursos económicos e apoio social, funciona uma vez por semana em todas as freguesias, promovendo uma política de proximidade. As principais áreas de intervenção incluem apoio socio emocional e psicológico, formação e informação sobre cuidados, orientação para prestações sociais, apoio técnico especializado e iniciativas para reduzir a sobrecarga dos cuidadores e promover o autocuidado. Além disso, o Gabinete tem como público-alvo a população em geral residente no concelho, oferecendo informações sobre os direitos das pessoas em situação de dependência e valorizando o trabalho dos cuidadores.

- ✓ Bolsa de Cuidadores Informais.
- ✓ Promover, com regularidade, um conjunto de iniciativas socioculturais que permitam, a quem está dedicado 24 horas por dia a cuidar de outros, poder usufruir de momentos de convívio e de lazer, contribuindo assim para uma melhoria do seu bem-estar.

O Município de Paços de Ferreira exerce um papel cada vez mais ativo na gestão e execução de serviços sociais e **de Emergência Social**.

- ✓ No âmbito das políticas da Ação Social foi implementado o Balcão Social Único em 2014 como resposta às necessidades crescentes dos munícipes, configurando-se como um serviço estruturado para apoiar as famílias do concelho. Este serviço tem como objetivo promover a equidade e a cidadania, adotando uma política de proximidade no atendimento personalizado. Trabalhando em rede com entidades municipais e intermunicipais, o Balcão Social Único contribui para a promoção do bem-estar da população, assegurando a concretização dos direitos dos cidadãos e a melhoria das condições de proteção social. O serviço atua em parceria com diversas entidades para maximizar os recursos disponíveis e reforçar as estratégias de intervenção social. As principais áreas de atuação incluem o apoio na orientação e acompanhamento de famílias em situações de risco, promovendo o desenvolvimento de competências sociais e pessoais, e a mediação entre os indivíduos e a comunidade, fornecendo informações, orientações e encaminhamentos que ajudem a encontrar soluções adequadas às suas necessidades. Desde o início da sua operação, o Balcão foi concebido como uma ferramenta acessível e inclusiva, capaz de responder de forma eficiente às dificuldades enfrentadas pelos munícipes. Em cada atendimento, a equipa avalia as reais dificuldades e necessidades dos cidadãos, identificando o tipo de apoio necessário, a qualidade do serviço prestado e os recursos que podem ser mobilizados para promover a sua autonomia e inclusão social e profissional.
- ✓ A Loja Social, associada ao Balcão Social Único, desempenha um papel complementar, ajustando as respostas sociais às necessidades imediatas das pessoas em situação de vulnerabilidade ou exclusão social. A Loja Social promove o envolvimento da comunidade local na recolha de bens, além de contribuir para a sustentabilidade

ambiental, ao reutilizar roupas e outros artigos, evitando a necessidade de novas aquisições.

- ✓ A Câmara Municipal de Paços de Ferreira tem assumido um papel cada vez mais ativo na gestão e execução de serviços sociais, promovendo uma mudança de paradigma social através da descentralização de competências. Este processo é suportado por um plano estratégico que visa monitorizar a qualidade das respostas sociais e garantir a proximidade dos serviços à população. Desde outubro de 2022, o Município implementou a descentralização de competências, criando 17 postos de atendimento descentralizados nas freguesias, com o objetivo de melhorar a acessibilidade dos cidadãos aos serviços, agilizar processos de avaliação e intervenção, e identificar de forma mais eficiente os problemas e necessidades locais. Um diagnóstico das famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI) encontra-se em elaboração para orientar o desenvolvimento de um plano estratégico que combata as desigualdades sociais, económicas e profissionais. Este plano estratégico foca-se na implementação de medidas que assegurem a acessibilidade aos serviços sociais para pessoas em situação de vulnerabilidade, como os sem-abrigo, garantindo a proximidade dos pontos de atendimento. Além disso, inclui o desenvolvimento de serviços de apoio personalizados às necessidades individuais, mecanismos de identificação precoce de problemas sociais, económicos e educacionais, e intervenções preventivas. A transferência de competências para a Câmara Municipal apresenta vantagens significativas para os cidadãos, dado o conhecimento aprofundado que a autarquia possui sobre o território, os beneficiários e os recursos disponíveis. Este conhecimento permite à autarquia prestar um atendimento mais próximo e eficiente. A expansão do atendimento social a todas as freguesias do concelho reforça a capacidade de identificação imediata de problemas, necessidades e a desmaterialização de processos, garantindo uma resposta célere e eficaz. Para operacionalizar a descentralização de competências, está em desenvolvimento uma Estratégia Municipal para a Ação Social, que funcionará como instrumento de trabalho para definir a visão, os princípios e os objetivos estratégicos e operacionais do Município. Esta estratégia será construída em articulação com a Rede

Social, com a principal finalidade de atenuar e corrigir situações de pobreza e exclusão social, promovendo o desenvolvimento social.

O **desemprego e a exclusão social** são questões interligadas que afetam profundamente indivíduos e comunidades. O desemprego não compromete apenas a capacidade financeira das famílias, mas também afeta a autoestima, saúde mental e integração social dos indivíduos. Para enfrentar esses desafios, é essencial desenvolver atividades e programas que promovam a reintegração dos desempregados no mercado de trabalho e na sociedade, tais como:

- ✓ Ação Contínua de Acompanhamento para a Capacitação Individual dos desempregados na procura de emprego, através da elaboração/atualização do Plano de Procura de Emprego (Curriculum Vitae, cartas de apresentação, candidatura a ofertas de emprego, preparação para entrevista, abordagem ao mercado de trabalho ajustada ao perfil profissional, entre outros).
- ✓ Programas de capacitação para a procura de emprego, com sessões, realizadas em diferentes freguesias do concelho, sobre estratégias para a procura de emprego (plano de procura de emprego, literacia digital para a procura de emprego, direitos e deveres dos trabalhadores, transição e (re)integração no mercado de trabalho) desenvolvidos para grupos de desempregados em situação de vulnerabilidade.
- ✓ Ação Contínua de Apoio/Acompanhamento Individual ao enquadramento de projetos de autoemprego e empreendedorismo e encaminhamento para apoio técnico com desempregados.
- ✓ Ações Coletivas (Roteiro do Empreendedorismo) sobre autoemprego e empreendedorismo proporcionando aos beneficiários uma experiência prática empreendedora incentivando o desenvolvimento de competências importantes para o sucesso futuro, com desempregados.

Para abordar a problemática das **pessoas em situação de sem-abrigo** em Paços de Ferreira, é fundamental ter em conta que foram desenvolvidas orientações estratégicas que promovem a inclusão social e a melhoria das condições de vida destes indivíduos, no âmbito do projeto

“Humanizar” Nº: NORTE-30-2020-92, com Tipologia: Projetos inovadores de inclusão social, de âmbito territorial, para resposta a pessoas em situação de sem-abrigo com os objetivos:

- ✓ Prestar um acompanhamento personalizado e contínuo a cada pessoa, através de uma equipa multidisciplinar, com o objetivo de promover a autonomia, a responsabilização, o empoderamento e a inclusão social das Pessoas a Viver em situação de Sem-Abrigo no Município de Paços de Ferreira.
- ✓ Implementar respostas pioneiras, adaptadas à realidade social e reformular e/ou flexibilizar as respostas já existentes.
- ✓ A Casa de Transição é um projeto piloto voltado para o acompanhamento próximo de pessoas em situação de sem-abrigo, considerando os desafios associados aos seus contextos sociais, familiares e profissionais. Estes percursos frequentemente envolvem consumos de álcool e drogas, bem como processos de rutura familiar e conjugal. Mais do que oferecer um abrigo, a Casa de Transição promove a reintegração social com suporte interdisciplinar e personalizado.
- ✓ Os utentes são acompanhados em várias dimensões: procura ativa de emprego, formação em parceria com projetos onde se prevê, acompanhamento clínico, apoio psicológico, aquisição de medicação e desenvolvimento de competências sociais, incluindo regras de convivência e partilha de espaços comuns. Este suporte é complementado por um trabalho de proximidade com as famílias. Pequenos sucessos e progressos são valorizados, uma vez que representam mudanças significativas no percurso dos indivíduos, mesmo que a saída definitiva da condição de sem-abrigo seja um processo longo.
- ✓ A reinserção social na Casa de Transição começa desde o primeiro atendimento, que se assume como um processo contínuo e interdisciplinar, adaptado às necessidades de cada indivíduo. O foco está no desenvolvimento de capacidades, melhoria de aptidões sociais e promoção de acesso ao emprego e à habitação. Este trabalho visa garantir que os indivíduos, muitas vezes com baixa escolaridade, deixem de estar socialmente excluídos.
- ✓ Cada utente tem um Plano Individual de Inserção, desenvolvido em conjunto com o gestor de caso. Este plano define ações adaptadas às potencialidades e necessidades

diagnosticadas e é ajustado ao longo do acompanhamento. O gestor de caso atua como mediador, facilitando a articulação com diferentes entidades e recursos necessários para o percurso de reintegração.

Estas estratégias, implementadas de forma integrada e coordenada, contribuem significativamente para a melhoria das condições de vida das pessoas em situação de sem-abrigo e promovem uma maior inclusão social em Paços de Ferreira.

6. HABITAÇÃO

OBJETIVO: GARANTIR ACESSO UNIVERSAL A HABITAÇÃO DIGNA E ADEQUADA EM PAÇOS DE FERREIRA

A **habitação** tem sido uma prioridade para a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, dando continuidade a uma preocupação permanente com os munícipes residentes nos complexos de habitação social de todo o concelho.

- ✓ Em fevereiro de 2019, o Município viu aprovada a candidatura ao programa 1.º Direito - Estratégia Local de Habitação (ELH), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, com o objetivo de responder às necessidades de pessoas ou agregados familiares que vivam em condições indignas e enfrentem carências financeiras significativas. Este projeto também visa programar a intervenção municipal no domínio da habitação e enquadrar candidaturas a programas de financiamento para implementar soluções habitacionais eficazes.
- ✓ O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) aprovou a Estratégia Local de Habitação do Município, representando o maior investimento de sempre na área da habitação em Paços de Ferreira. Este plano prevê, ao longo dos próximos anos, a implementação de soluções que assegurem o direito fundamental à habitação condigna, abrangendo também segmentos da classe média que, tradicionalmente, não são beneficiários de políticas públicas habitacionais. A estratégia inclui ainda a resolução do problema habitacional das classes de minorias étnicas como também está previsto a medida de construção por parte do IRU a oportunidade de arrendamento acessível para os jovens, reforçando o compromisso do Município com a inclusão social e a igualdade de oportunidades.
- ✓ Desde a aprovação inicial, em 2019, e da atualização da estratégia em janeiro de 2022, o Município tem trabalhado na identificação e quantificação das necessidades habitacionais no território. A abordagem adotada procura garantir uma política de

habitação universalista, com medidas robustas que promovem um habitat adequado para todos, compreendendo a habitação no seu sentido amplo de integração comunitária. Esta visão rompe com lógicas assistencialistas, propondo soluções inclusivas e sustentáveis que beneficiem toda a população.

- ✓ O diagnóstico social realizado no âmbito da Estratégia Local de Habitação identificou problemas sociais e lacunas nos recursos existentes. Este diagnóstico serviu de base para a construção do Plano de Desenvolvimento Social (PDS), um instrumento de planeamento estratégico que define, de forma conjunta e negociada, metas e objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local.
- ✓ As soluções habitacionais programadas na ELH de Paços de Ferreira sistematizam-se no seguinte quadro:

PROMOTOR	SOLUÇÃO	AGREGADOS (N.º)
Beneficiários Diretos	Reabilitação de 30 fogos de beneficiários diretos dispersos	30
	Reabilitação de 101 fogos de privados inseridos nos complexos de habitação social (62 em Freamunde, 27 em Paços de Ferreira e 12 em Meixomil)	101
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	Reabilitação de 226 fogos inseridos nos complexos de habitação social (88 em Arreigada, 21 em Moledos, 12 em Boavista, 12 em Penamaior, 62 em Freamunde, 29 em Paços de Ferreira e 2 em Meixomil)	226
	Construção de 18 fogos para realojamento de famílias de etnia cigana	18
	Construção de 36 novas habitações sociais em Seroa	36
	Aquisição para reabilitação de 2 fogos para arrendamento acessível	2
	Construção de habitação para 60 agregados (para arrendamento acessível, em parceria com o IHRU, I.P.)	120
	Habitação colaborativa e comunitária (enquadrada na nova geração de equipamentos e respostas sociais)	32

- ✓ Política de habitação para todos, tendo como desígnios fundamentais a garantia do acesso de todos a uma habitação adequada, entendida no sentido amplo de habitat, de comunidade, com respostas diferenciadas e robustas, através de um conjunto amplo e coerente de medidas pública de habitação de vocação universalista, concretizando um

direito que é de todos e rompendo com lógicas de apoio do Estado que se limitam a respostas para os mais carenciados, de índole assistencialista.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES FINAIS

Este Plano de Desenvolvimento Social foi desenvolvido com base no Diagnóstico Social do concelho de Paços de Ferreira, que identificou várias problemáticas que afetam a comunidade local. O plano visa enfrentar essas problemáticas de forma integrada, através de uma abordagem que prioriza a inovação, o empreendedorismo e a equidade social, garantindo que todas as ações e medidas sejam direcionadas para atender às necessidades reais da população.

O município de Paços de Ferreira tem demonstrado um compromisso significativo com o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, abrangendo diferentes faixas etárias e necessidades. A implementação de diversas políticas e programas nas áreas da infância, juventude, envelhecimento, saúde, inclusão social e habitação reflete uma abordagem integrada e holística, visando promover o bem-estar e a dignidade de todos os habitantes.

Os esforços em aumentar o acesso a serviços educacionais, de saúde e de habitação digna, bem como a promoção de iniciativas de inclusão e empoderamento, são passos fundamentais para a construção de uma comunidade mais coesa e resiliente. A criação de redes de apoio e programas específicos para grupos vulneráveis, como idosos, jovens NEET e pessoas com deficiência, revela uma preocupação genuína com a equidade social.

No entanto, para garantir a eficácia contínua dessas iniciativas e enfrentar os desafios futuros, é crucial que o município mantenha uma avaliação constante das suas políticas, adaptando-as às dinâmicas sociais e demográficas em evolução.

Recomendações Finais

- ✓ Avaliação Contínua e Melhoria das Políticas: Monitorização e avaliação das políticas e programas existentes, permitindo ajustes e melhorias baseadas em dados concretos e feedback da comunidade.
- ✓ Participação da Comunidade: Estimular a participação ativa dos cidadãos na formulação e execução de políticas através de plataformas de consulta pública, orçamentos

participativos e conselhos comunitários, especialmente nas áreas de saúde e inclusão social.

- ✓ Integração de Serviços: Promover uma maior integração entre diferentes serviços sociais e de saúde, facilitando o acesso dos cidadãos a informações e recursos, e proporcionando um atendimento mais coordenado e eficiente.
- ✓ Foco na Educação e Capacitação: Investir em programas que ofereçam formação e capacitação contínua para cuidadores informais, jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade, ajudando-os a desenvolver competências que melhorem as suas oportunidades de emprego e integração social.
- ✓ Promoção da Inclusão Social: Continuar a desenvolver iniciativas específicas para grupos vulneráveis, como pessoas com deficiência, idosos e jovens em risco de exclusão, assegurando que suas necessidades sejam atendidas de maneira adequada e efetiva.
- ✓ Apoio à Saúde Mental: Fortalecer os programas de saúde mental, com especial atenção às necessidades dos jovens e idosos, promovendo a literacia em saúde mental e criando espaços seguros para o apoio psicológico.
- ✓ Sustentabilidade Habitacional: Manter o foco na política de habitação acessível e adequada, garantindo que as novas construções e reabilitações habitacionais atendam às necessidades da população local, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade.
- ✓ Parcerias Estratégicas: Fortalecer parcerias com organizações não governamentais, empresas e instituições educacionais locais para complementar os esforços do município e otimizar recursos na implementação de projetos sociais.

Ao seguir essas recomendações, Paços de Ferreira poderá continuar a desenvolver-se como um modelo de inclusão e bem-estar social, assegurando que todos os seus cidadãos tenham acesso a uma vida digna e plena.

Através da colaboração entre as diferentes estruturas da Rede Social, de parcerias estratégicas e do envolvimento ativo da comunidade, o plano visa alcançar metas ambiciosas e mensuráveis que transformarão Paços de Ferreira num modelo de desenvolvimento social e económico inclusivo e sustentável.

Este plano é um passo significativo para assegurar que Paços de Ferreira continue a crescer como uma comunidade próspera, equitativa e acolhedora, onde todos os cidadãos possam alcançar o seu pleno potencial. Juntos, podemos construir um futuro mais justo, inovador e saudável para todos.